

Charge - Sala de espera

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), voltou a admitir ontem, em vídeo publicado nas redes sociais, a ocorrência de problemas nos serviços de Saúde e porta aberta, como na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, com espera superior a quatro horas. “Não é confortável”, disse o pessedista, ao atribuir o aumento na demanda ao “pico de dengue”. Há um mês, durante prestação de contas no bairro Nova Gerty, o chefe do Executivo são-caetanense já havia reconhecido o superfluxo nas unidades.

A declaração foi dada em resposta a uma moradora, que cobrava do prefeito agilidade das equipes no atendimento à população. Ela disse que hospital de verdade deveria atender em uma hora e não em quatro.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4149436/charge-10-de-julho-de-2024>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano